O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 06 de outubro de 2015 nº 385

A farsa da Usiminas

Empresa continua a farsa sobre uma possível negociação quando, na verdade, o que ela pretende é demitir

Mesmo conhecendo os votos dos desembargadores, a Usiminas propõe uma composição negociada. O Tribunal, acreditando na seriedade da empresa na busca de algo que atenda as necessidades dos trabalhadores, sugeriu um prazo de 15 (quinze) dias para que as partes pudessem voltar a conversar. Porém, o que a empresa realmente pretende é dar um "passa-moleque" tanto nos trabalhadores como nos desembargadores.

Na última quinta-feira, dia 1º, a Usiminas oficiou ao Sindicato o agendamento de reunião para o dia seguinte (02). Mas, no mesmo dia, inicia um processo de demissões em massa. Na reunião, que deveria discutir propostas, o discurso foi o da já conhecida choradeira e sem proposta.

Com demissão, não tem negociação

Os trabalhadores por sua vez, informaram que não haveria negociação sem que houvesse o cancelamento das demissões. Sem argumentos e dissimulados como sempre, eles tentam nos convencer de que realmente teriam dificuldades em formalizar a proposta que fosse, no mínimo, igual a apresentada pela relatora responsável pelo julgamento do dissídio. Ora, se não é possível melhorar, o que então seria possível negociar?

A Usiminas, depois de pedir 05 (cinco) minutos de intervalo na reunião e nos deixar aguardando por uma hora e meia, retornou com uma ata onde ressalta seu discurso fajuto sobre as dificuldades. Em nenhum momento a empresa se posicionou sobre a nossa solicitação de que as negociações só ocorreriam com o cancelamento das demissões. E pior: continua mentindo de que tem a intenção de buscar uma solução negociada. Também não assume as demissões e tenta justificar apenas o remanejamento, ou seja, o que a Usiminas busca é criar documentos para facilitar possíveis recursos. É claro que não assinamos esse tipo de documento.

Ou seja, não há negociação. Existe por parte da empresa tentativas de justificar a sua forma de impor aos trabalhadores aquilo que lhe convém, mesmo que seja contra uma decisão tomada (que ela conhece) e que favorece os trabalhadores.

Você foi ou conhece alguém que foi demitido?

Caso você ou algum conhecido tenha sido demitido, compareça na subsede do Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55), portando o Aviso de Dispensa para que possamos copiar o documento e encaminhar para o Tribunal, comprovando a dispensa em massa que vem ocorrendo na Usiminas.

Vamos colocar a empresa no seu devido lugar.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Amoi: processo de equiparação salarial

A Amoi, que em 2013 concordou em realizar a equiparação salarial (cláusula 68 do Acordo Coletivo), não cumpriu o acordado. O Sindicato, por sua vez, impetrou ação de cumprimento.

Depois de condenada em 1ª e 2ª Instâncias, inclusive à pagar multas previstas no próprio acordo por descumprimento de cláusula em benefício dos trabalhadores, além da multa por descumprimento de decisão judicial em favor do Sindicato, a empresa tentou na manhã de ontem(05), em reunião na entidade, resolver a pendência com uma proposta insignificante, mesmo com comissão formada para elaborar os estudos. Vale lembrar que o objetivo é conhecer a realidade dos trabalhadores e, à partir daí, discutir o percentual de equiparação e não esquecer que já há condenação. Portanto, a empresa é devedora das multas aplicadas cujos valores não se discute, apenas a forma de pagamento.

Qualquer proposta só será possível quando conhecermos o resultado dos estudos e o montante à que os trabalhadores têm direito.

Casa lotada no "Baile das Princesas"

Sucesso! A palavra resume o retorno das atividades do Departamento de Cultura do Sindicato no último sábado (03), com a apresentação do musical "Baile das Princesas", no auditório da entidade. Centenas de pais e filhos prestigiaram a atividade em comemoração ao Dia das Crianças.

É bom ficar ligado. Em dezembro acontece a Festa de Natal no Sindicato. E em 2016 teremos Workshop de Fotografia e o projeto "Sou Criança", onde a criançada poderá participar de shows de calouros-mirins, em diversas áreas do entretenimento (canto, humorismo, teatro), entre outras.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, na Aciaria tem um aprendiz de supervisor, mais conhecido como "Cavalinho", que só está aprendendo a desrespeitar os trabalhadores, pois só fala aos berros, xinga e humilha os trabalhadores."

- Esse é o treinamento da Usiminas para seus supervisores: desrespeitar os trabalhadores. Se toca aí aprendiz, a nossa luta também é contra a pressão das chefias.

"Zé, na gerência de preparação e abastecimento da Aciaria tem uma técnica que veio de Ipatinga(MG), com a função de pressionar os trabalhadores. Ela que não conhece nem a área por completo, berra, grita com os trabalhadores, para impor o que quer."

- Se toca, pois sua "batata" também já está assando.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Ciclo de Leituras & Debates

Todo segundo e quarto sábado do mês, acontece no auditório do Sindicato, o **"Ciclo de Leituras & Debates"**, que é aberto ao público.

Os interessados devem se dirigir à entidade em Santos (Av. Ana Costa, 55), para fazer a inscrição. Mais informações pelo telefone 3226-3577.

Contra o desrespeito aos direitos é preciso lutar.

Por isso, além de denunciar as péssimas condições de trabalho, participe das mobilizações organizadas pelo Sindicato!

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

Dúvidas, sugestões e denúncias pelo WhatsZéProtesto
(13)98216-0145
Sigilo absoluto

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br